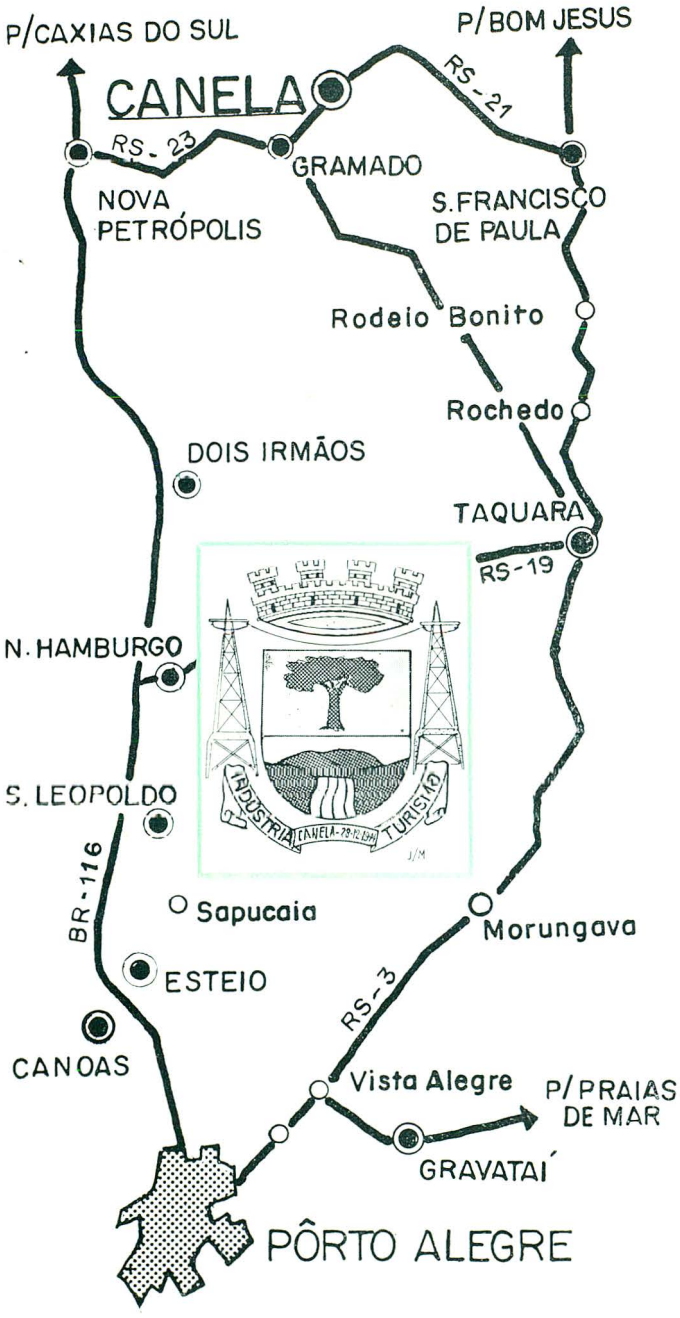
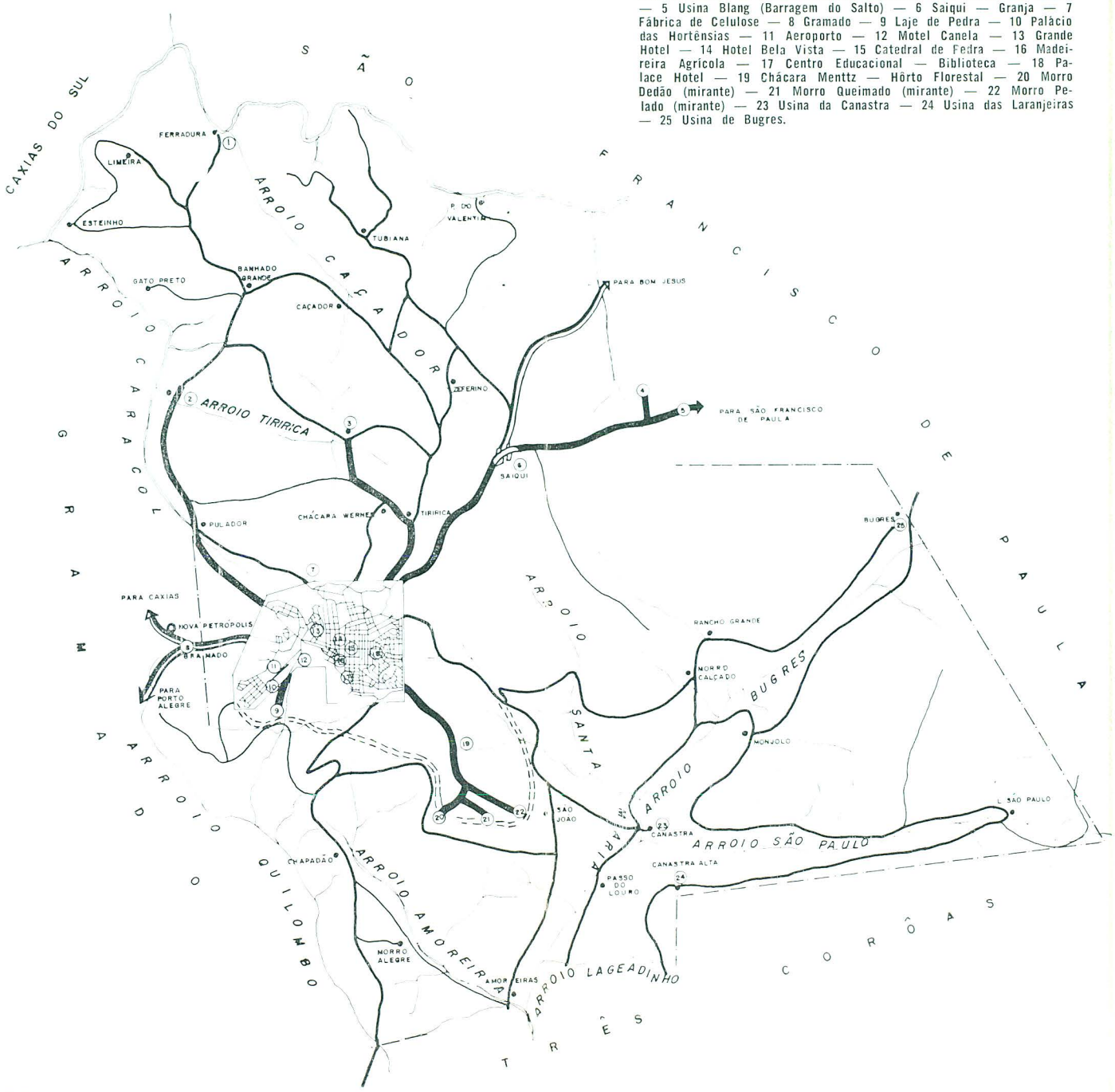
CANELA

RIO GRANDE DO SUL

canela cidade das hor
tênsias climática e de
turismo canela ci
dade das hortên
sias climá

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA


P/CAXIAS DO SUL
P/BOM JESUS
CANELA
RS-21
RS-23
GRAMADO
NOVA PETRÓPOLIS
S.FRANCISCO DE PAULA
Rodeio Bonito
Rochedo
DOIS IRMÃOS
TAQUARA
RS-19
N. HAMBURGO
S. LEOPOLDO
BR-116
Sapucaia
Morungava
ESTEIO
RS-3
CANOAS
Vista Alegre
P/PRAIAS DE MAR
GRAVATAÍ
PÔRTO ALEGRE
INDUSTRIA
CANELA - 29-12-1944
TURISMO


1 Ferradura — 2 — Cascata do Caracol — 3 Parque do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — 4 Rincão do Coelho — 5 Usina Blang (Barragem do Salto) — 6 Saiqui — Granja — 7 Fábrica de Celulose — 8 Gramado — 9 Laje de Pedra — 10 Palácio das Hortênsias — 11 Aeroporto — 12 Motel Canela — 13 Grande Hotel — 14 Hotel Bela Vista — 15 Catedral de Pedra — 16 Madeireira Agrícola — 17 Centro Educacional — Biblioteca — 18 Palace Hotel — 19 Chácara Menttz — Hôrto Florestal — 20 Morro Dedão (mirante) — 21 Morro Queimado (mirante) — 22 Morro Pelado (mirante) — 23 Usina da Canastra — 24 Usina das Laranjeiras — 25 Usina de Bugres.
CAXIAS DO SUL
SÃO FRANCISCO DE PAULA
GRAMADO
TRÊS COROAS
FERRADURA
LIMEIRA
ESTEINHO
GATO PRETO
BANHADO GRANDE
CAÇADOR
TUBIANA
P. DO VALENTIM
FERERINO
PARA BOM JESUS
ARROIO CAÇADOR
ARROIO CARACOL
ARROIO TIRIRICA
PARA SÃO FRANCISCO DE PAULA
SAIQUI
PULADOR
CHÁCARA WERNER
TIRIRICA
PARA CAXIAS
NOVA PETRÓPOLIS
GRAMADO
PARA PORTO ALEGRE
ARROIO SANTA MARIA
BUGRES
RANCHO GRANDE
MORRO CALÇADO
MONJOLO
ARROIO BUGRES
SÃO JOÃO
CANASTRA
ARROIO SÃO PAULO
SÃO PAULO
CANASTRA ALTA
PASSO DO LOURO
CHAPADÃO
ARROIO QUILOMBO
ARROIO AMOREIRA
MORRO ALEGRE
AMOREIRAS
ARROIO LAGEADINHO

Coleção de Monografias — N.º 471

CANELA

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 235 km²; altitude da sede: 880 m; temperatura em ºC: máxima, 28; mínima, 3.

POPULAÇÃO — 14.897 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 63 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 58 estabelecimentos industriais, 252 comerciais (4 atacadistas e 248 varejistas) e 90 de prestação de serviços; 820 imóveis rurais (IBRA); 4 agências bancárias, 1 cooperativa de crédito.

ASPECTOS CULTURAIS — 46 unidades escolares de ensino primário comum, 4 de ensino médio, 2 seminários; 1 biblioteca, 2 livrarias, 2 tipografias, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 1 cinema; 4 associações esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 117 ruas, 5 praças, 19 avenidas, 11 jardins e parques, 3.249 prédios, 2.080 ligações elétricas domiciliares, 240 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 5 pensões, 10 restaurantes, 18 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 70 leitos, 1 pôsto de saúde, 1 pronto-socorro; 5 médicos, 5 dentistas, 3 farmacêuticos, 6 enfermeiros no exercício da profissão; 3 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1968) — 286 automóveis e jipes, 14 ônibus, 258 caminhões, 114 camionetas e 8 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista e despesa fixada: 852,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO os mais antigos habitantes do Município, o primeiro morador do território foi Gabriel de Souza. Sabe-se que se dirigiu ao Govêrno Imperial e obteve a concessão e respectivo título de Senhor do Campo de Canela.

O desbravador de Canela foi o Coronel João Corrêa Ferreira da Silva, o qual com sua coragem e dinamismo construiu a estrada de ferro que liga Taquara a Canela. Entre os anos de 1942 e 1944, uma comissão local lutou pela emancipação do Município, o que se deu em dezembro de 1944.

Canela apresenta a característica especial de ser o município onde houve o encontro de duas correntes imigratórias: a alemã e a italiana.

O Município deve seu nome a uma frondosa caneleira que existia no local onde hoje está a sede da Associação Rural, em frente à praça João Corrêa.

A primeira capela erguida em Canela, por contribuição dos fiéis, foi a de Nossa Senhora de Lourdes, cuja construção se iniciou em 24 de junho de 1928, sendo inaugurada em 11 de fevereiro de 1932. Em 30 de dezembro de 1937 foi elevada a paróquia, com a mesma denominação, achando-se em fase de conclusão monumental Catedral de Pedra.

Formação Administrativa e Judiciária

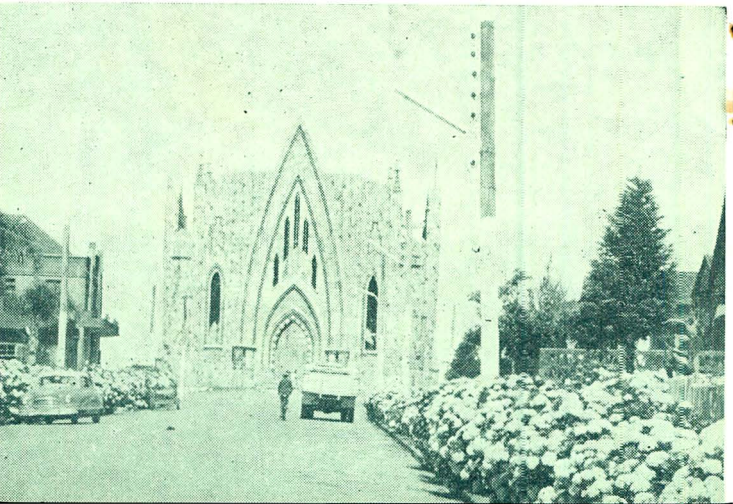
EM 2 de março de 1926, Canela estava catalogada pela Lei municipal n.º 302 como 6.º distrito de Taquara.

Emancipou-se como município pela Lei estadual n.º 717, de 28 de dezembro de 1944, dando-se a instalação a 1.º de janeiro de 1945.

O Município permanece com um só distrito.

É sede de Comarca de 1.ª entrância, criada em 12 de abril de 1950.

Catedral de Pedra



ASPECTOS FÍSICOS

O TERRITÓRIO do Município está situado na encosta inferior do nordeste sul-riograndense, também chamado zona da colônia baixa, a 880 m de altitude. Dista 85 km, em linha reta, rumo NNE, de Pôrto Alegre. A cidade tem as coordenadas geográficas de 21° 20' 15" de latitude Sul e 50° 53' 00" de longitude W. Gr.

Com uma área de 235 km², o Município está confinado pelos de São Francisco de Paula, Três Coroas, Gramado e Caxias do Sul.

De clima sêco e ameno, com temperatura entre máxima de 28° e mínima de 3°C, Canela tem nos meses de setembro a março o seu período de chuvas.

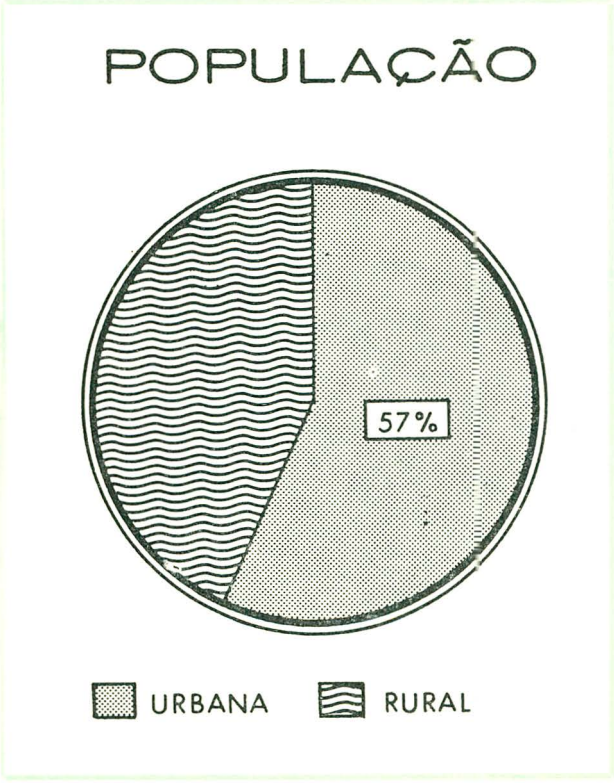
Entre os meses de maio e julho ocorre geada, fenômeno que confere à paisagem um aspecto de cidade européia, de indescritível beleza.

Dia de neve

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo dados do Censo Demográfico de 1960, a população do Município era de 12.355 habitantes (7.058 na zona urbana e 5.297 na rural).

Pertenciam à zona urbana 57,1% da população, tendo a cidade, no último intervalo censitário (1950-60), apresentado um crescimento de 82,3% e o Município de 36,3%.



De acôrdo com estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, para 1.º de julho de 1968, a população era de 14.897 habitantes, passando a densidade demográfica de 45 (1960) para 63 habitantes por quilômetro quadrado.

O movimento do Registro Civil, em 1968, revelou 93 casamentos, 590 nascimentos (15 nascidos mortos) e 149 óbitos (34 de menos de 1 ano).

CANELA *encontra-se em posição excepcional no Estado, como cidade climática e de turismo.*

Por sua localização em zona de serra lindíssima, rodeada de pinheiros, matas, parques, com vivendas dos mais variados estilos, destaca-se entre as melhores estâncias de veraneio e repouso.

Aí se encontra a residência de verão do Govêrno do Estado — o Palácio das Hortênsias.

É o seguinte o calendário turístico de Canela:

Festival da Serra, *realizado nos primeiros dias de janeiro dos anos pares, oficializado pelo Serviço Estadual de Turismo, com desfiles de carros alegóricos e festas típicas gaúchas;*

Festa de Nossa Senhora de Lourdes, *padroeira da cidade;*

Vinte e Seis de Maio, *feriado municipal, romaria ao Santuário de Nossa Senhora, de Caravaggio, em Saiqui, com duração de dois dias e grande concentração popular, chegando a atingir cêrca de* 20.000 *fiéis;*

Kerbs, *festas juninas realizadas na segunda quinzena de junho;*

Festa para escolha de Miss Brotinho, *em julho;*

Dia da Hortênsia, *no terceiro domingo de agôsto, criado por Lei Municipal e comemorado em tôda a cidade pelo Poder Público, Conselho Municipal de Turismo e estabelecimentos de ensino; e*

Jogos Estudantis da Primavera, *em setembro, com a participação dos estudantes da região.*

Pontos de maior *atração turística:*

Cascata do Caracol, *no rio do mesmo nome, cuja queda é de 120 metros, situada no Parque Estadual de Turismo, onde estão localizados um restaurante e um mirante;*

Morro Lage de Pedra, *com mais de* 400 *metros de altura, com magnífica vista;*

Morro Pelado, *com uma bela visão panorâmica, do qual se descortinam as usinas hidrelétricas de Bugres e Canastra;*

Ferradura, *é um dos mais belos pontos turísticos da cidade, cujo nome se origina da curva que o rio Santa Cruz descreve contornando os morros da Serra do Mar, na divisa do Município com o de São Francisco de Paula. A diferença de altitude entre o mirante da Ferradura e o leito do rio é de aproximadamente 300 metros.*

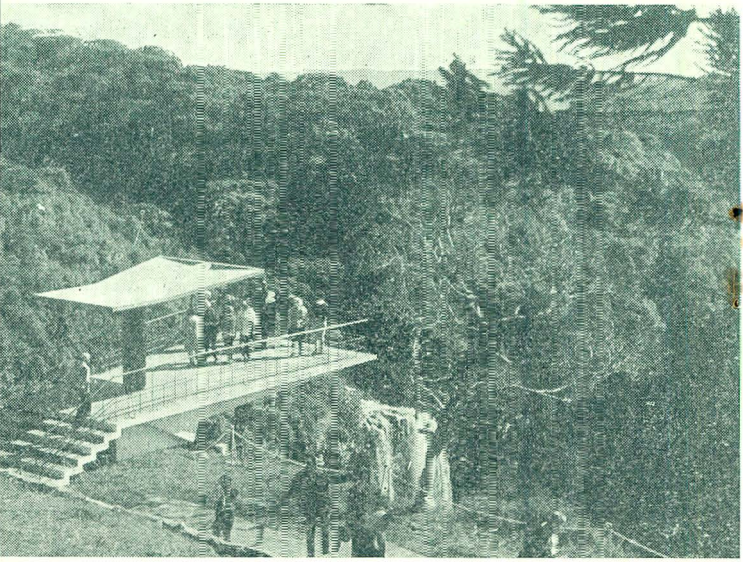
Hôrto Florestal, a 7 *km da cidade, um dos pontos mais lindos de Canela, onde se cultivam milhões de mudas das mais variadas espécies de pinheiros, especialmente o "pinus elliottii" e "pinus brasiliensis";*

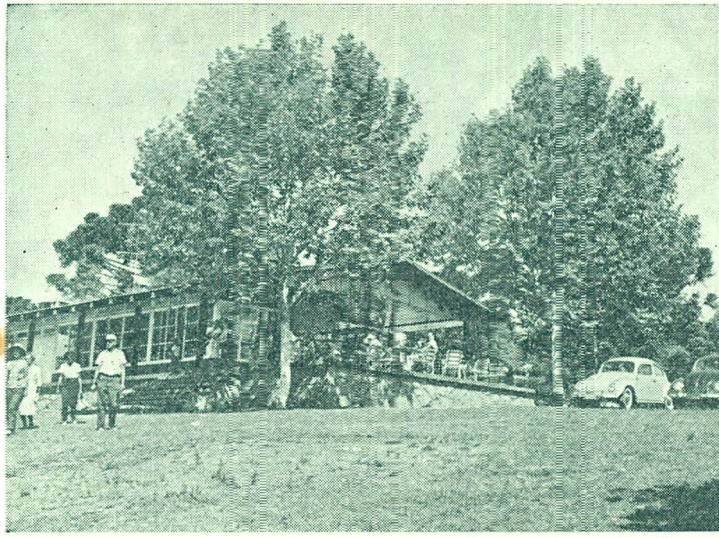
Granja Val Paraíso, *de Jacques Brierre;*

Granja Alpes Verdes, *situada numa baixada entre morros cobertos de flôres. Produz frutas variadas, além de vinhos finos;*

Gruta de Nossa Senhora (Caravaggio)

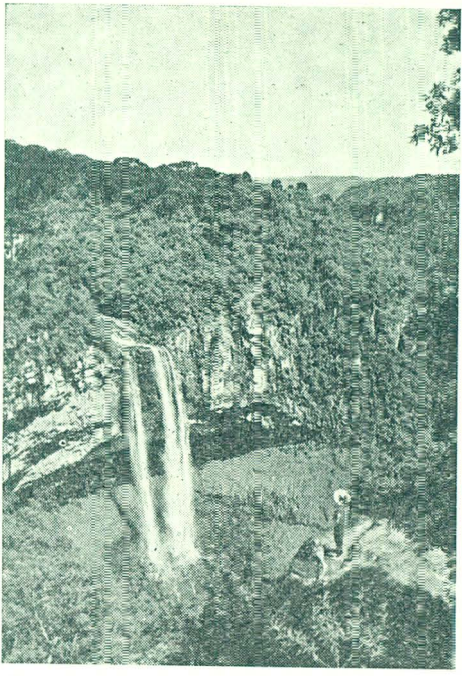
Mirante na Cascata do Caracol

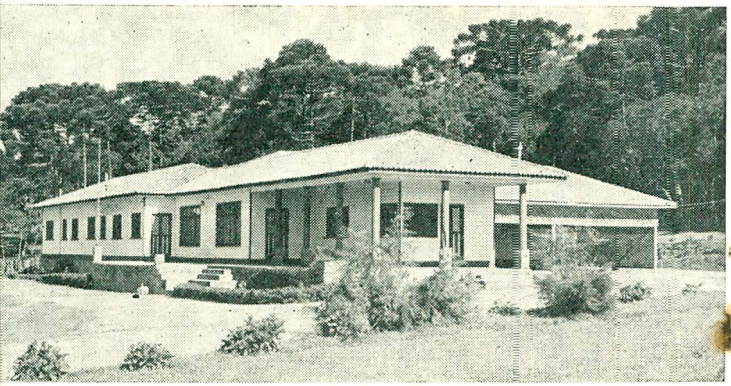




Restaurante na Cascata do Caracol

Vista da Cascata do Caracol





Palácio das Hortênsias

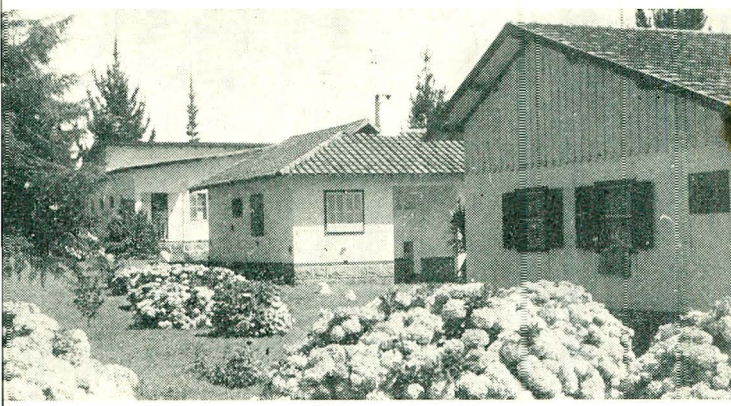
Hidráulica, *instalação de tratamento de água, localizada no interior de um parque, todo florido, onde se encontram a gruta de Nossa Senhora Aparecida e o Palace Hotel.*

Além dêsses locais, agradáveis passeios aos morros Queimado, Dedão e Chapadão; às represas da Toca e do Passo do Inferno, Salto e Biang; às usinas dos Bugres, da Canastra e das Laranjeiras; à chácara Menttz (Jardim Botânico) e à Fazenda Rincão do Coelho, onde existe um acampamento internacional para jovens, pertencente à Associação Cristã de Moços, e ao vale Quilombo.

Restaurantes, *do Papagaio, Turis, Cechet e Soneclair, êste último também funcionando como casa de chá.*

Hotéis de Turismo: *Grande Hotel, Palace Hotel e Charrua Motel.*

Chalés de um hotel



ASPECTOS ECONÔMICOS

O MUNICÍPIO tem suas bases econômicas na exploração do turismo e indústrias de celulose, papel e madeira. São ricas as reservas florestais.

Indústria

DADOS de 1965 informam que naquele ano já havia 58 estabelecimentos industriais, com uma produção que totalizava NCr$ 4,3 milhões, dando emprêgo a 1.011 pessoas, conforme tabela a seguir:

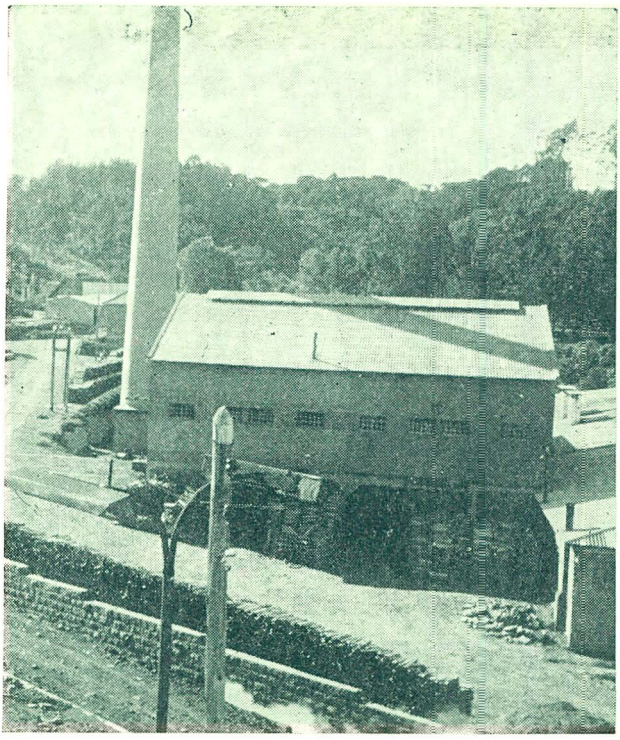
CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS 31-12-1965	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1965	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1965	
			Números absolutos (NCr$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias de transformação	**58**	**1 011**	**4 316**	**100,0**
Metalúrgica	4	13	30	0,7
Madeira	9	399	1 811	42,0
Mobiliário	12	62	162	3,7
Papel e papelão	3	352	1 548	35,9
Couros e peles e produtos similares	3	12	27	0,6
Produtos alimentares	17	40	360	8,3
Outras indústrias	10	133	378	8,0

Em 1968, as 11 principais firmas contribuíram com um total de NCr$ 15,6 milhões e ocuparam 955 operários. Destacou-se a indústria de celulose e papel, com 347 operários. Logo a seguir, a de madeira com 290 empregados e a de mobiliário, com 132. Êsses estabelecimentos concorreram com NCr$ 13,2 milhões o que representa 84,7% do valor total dessas indústrias.

São ainda importantes atividades industriais a laminação de aço (cônico), sem similar no País, a fabricação de acordeões, violões, guitarras elétricas e outros instrumentos musicais, e a manufatura de artigos de vime.

Abate

O MUNICÍPIO, em 1967, abateu 1.935 cabeças de bovinos, 717 de suínos e 95 de ovinos, num total de 280 toneladas, valendo NCr$ 670,4 milhares.



Fábrica de celulose e papel

À carne verde de bovino, corresponderam 147 toneladas e 82,2% do valor total do abate, seguindo-se a carne verde de suíno, com 18 t e 1,1%; o toucinho fresco, com 15 t e 2,5%; o couro salgado de bovino, com 23 t e 2,4%, e a salsicharia a granel, com 10 t e 2,1%.

Representaram 6,7% do valor os subprodutos do abate: charque de bovino, presunto cozido, carne verde de ovino, couros verde e sêco de bovino, couro verde de suíno, peles verde, sêca e salgada de ovino, banha não refinada, sebo, torresmo, miúdos frescos de bovino e de suíno, línguas frescas em geral, bucho fresco e ossos a granel.

Agricultura

A LAVOURA, em 1968, utilizou 1.939 hectares, produzindo um total de NCr$ 379,3 milhares.

A tabela mostra, segundo o valor, os principais produtos:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr$ 1 000)	% sôbre o total
Milho	209	55,0
Batata-inglêsa	54	14,1
Trigo	30	8,0
Feijão	23	6,2
Arroz	19	5,0
Uva	9	2,3
Alho	6	1,7
Cevada	6	1,5
Mandioca	5	1,2
Outros (1)	18	5,0
TOTAL	**379**	**100,0**

(1) Em "outros" incluem-se: laranja, amendoim, batata-doce, pêra, pêssego, maçã, figo, aveia, banana, centeio, fava, tangerina, marmelo, caquí e limão.

A maior área, 1.355 ha, era ocupada pelo milho, que contribuiu com 1.789 toneladas, seguido pelo trigo, com 105 ha e 80 t e pelo feijão, com 100 ha e 78 t.

O IBRA cadastrou, em 1967, 820 imóveis rurais.

A ASCAR mantém um escritório regional em Caxias do Sul, ao qual se encontra subordinado o Município de Canela.

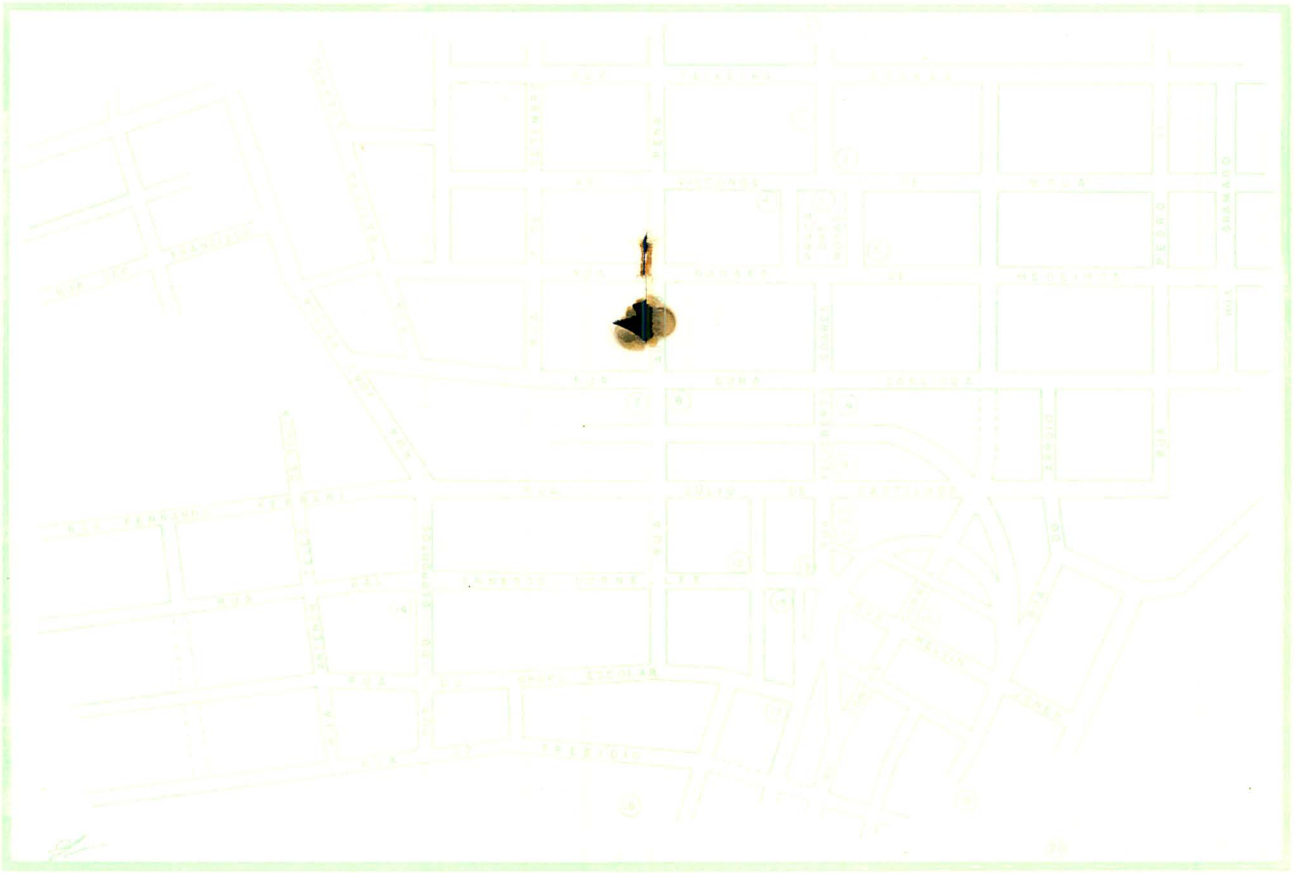
Os agricultores são assistidos por 3 agrônomos.

Produção Florestal

CANELA é sede de um Hôrto Florestal do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, sendo intensivo o reflorestamento, principalmente de araucária e *pinus elliottii*. Em vias de instalação, um Jardim Botânico.

O Município possuía, em 1968, cêrca de 555 ha de florestas, das quais 404,30 ha replantados. Da área reflorestada, 260,75 ha correspondiam ao pinho brasileiro; 132,55 ha ao *pinus elliottii* e o restante a outras essências. Quanto ao número de mudas replantadas, 2.667.279 eram de araucária (*pinus brasiliensis*), 627.026 de *pinus elliottii* e 50.394 de diversas espécies.

A produção de mudas para o reflorestamento totalizou 2.951.172 unidades, das quais foram vendidas 924.717.



PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

1 — Palace Hotel
2 — Ginásio Coberto (em construção)
3 — Ginásio dos Irmãos Maristas
4 — Casa Paroquial
5 — Catedral de Pedra
6 — Ginásio Feminino
7 — Prefeitura Municipal
8 — W. Rinaldo Dieterich
9 — Madeireira Agrícola
10 — Loja de Artesanato
11 — Rádio Canela — Banco Industrial e Comercial do Sul
12 — Estação Rodoviária
13 — Centro Municipal de Turismo
14 — Clube Serrano
15 — Cinema Marabá
16 — Centro Educanacional Cidade das Hortênsias — Biblioteca
17 — Hotel Bela Vista
18 — Grande Hotel
19 — Motel de Canela
20 — Palácio das Hortênsias

Como produto dos desbastes, recolheram-se 22,50 estéreos de lenha.

A previsão de plantio para 1969 era de 29.250 pés de *pinus elliottii*, para uma área de 11,70 ha; a de mudas, de 3.535.000, resultando uma disponibilidade para venda de 6.046.283 mudas.

No mesmo ano, foram extraídos 35.000 m³ de lenha, no valor de NCr$ 140,0 milhares e 20 toneladas de carvão vegetal, valendo NCr$ 2,0 milhares.

Produção Extrativa Vegetal

FORAM extraídas, ainda no período de referência, 4,2 toneladas de erva-mate, no valor de NCr$ 1,8 milhar.

Pecuária

A CRIAÇÃO de gado destina-se à produção de leite, preferindo os criadores as raças holandesa e gersey além do zebu.

Em 1969 foram importadas 5.000 cabeças para abate.

A população pecuária, em 1968, se compunha de 21.997 cabeças avaliadas em NCr$ 1,5 milhão, assim discriminada:

ESPÉCIES	CABEÇAS	VALOR (NCr$ 1 000)
Bovinos	4 791	612
Eqüinos	561	45
Muares	370	30
Suínos	14 370	818
Ovinos	1 291	32
Caprinos	614	12

Hôrto Florestal: araucária

Os bovinos representavam 40,0% do valor total dos rebanhos e os suínos 52,8%.

A produção de leite atingiu a 588.598 litros, valendo NCr$ 206,0 milhares.

As aves existentes, no mesmo ano, somavam 44.000 cabeças, no valor de NCr$ 134,8 milhares.

O mel e a cêra de abelhas, 4 e 1 toneladas, respectivamente, representaram um valor total de NCr$ 10,0 milhares.

Foram produzidas 2 toneladas de lã em bruto, valendo NCr$ 3,0 milhares.

Canela tem uma Associação Rural, em prédio próprio — Rincão Rural —, com um agrônomo e um veterinário permanentes, além de serviço de inseminação artificial.

Comércio e Bancos

O MOVIMENTO comercial é intenso e variado, mantendo sua praça intercâmbio com São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, além do comércio exterior com o Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina.

O Município exporta celulose, papel, madeiras bruta, beneficiada e compensada, acordeões, guitarras, trigo, cevada e batata-inglêsa.

Existem 4 estabelecimentos do comércio atacadista, 243 do varejista, 90 de prestação de serviços, 4 agências bancárias, além de 1 cooperativa de crédito.

A rêde bancária compõe-se das agências dos seguintes bancos: Brasil, Estado do Rio Grande do Sul (Bansul), Industrial e Comercial do Sul (Sulbanco), e Nacional do Comércio (Banmércio).

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968, eram em milhares de cruzeiros novos: caixa, 107; empréstimos, 894; depósitos à vista e a curto prazo, 907; e depósitos a médio prazo, 82.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços existentes em 1969, contavam-se 10 restaurantes, 18 bares e botequins, 10 barbearias, 3 cabeleireiros, 5 pensões e 5 hotéis: Grande Hotel Canela, Bela Vista, Central, Palace e São Jorge, além do Charrua Motel — a ser inaugurado no corrente ano.

Exercem profissões liberais 3 advogados e 3 engenheiros.

Transportes

O MUNICÍPIO possui um campo de pouso para aviões de pequeno e médio portes.

A rodovia estadual, RS-23 e a federal, BR-116, asfaltadas, juntamente com as municipais possuem tráfego permanente e ligam Canela a várias cidades.

São as seguintes as distâncias de Canela às capitais federal e estadual, municípios vizinhos e centros importantes:

Brasília-DF, via Nova Petrópolis, 36 horas;
Pôrto Alegre, via Nova Petrópolis, 2 horas;
Gramado, 10 minutos;
Caxias do Sul, 1 hora e 10 minutos;
São Francisco de Paula, 45 minutos;
Taquara, 45 minutos;
Nova Petrópolis, 30 minutos;
Nôvo Hamburgo, 1 hora e 30 minutos;
São Leopoldo, 1 hora e 45 minutos;
Santa Maria, 5 horas e 30 minutos;
Pelotas, 3 horas e 45 minutos;
Rio Grande, 4 horas;
Florianópolis, 11 horas;
Curitiba, 11 horas e 30 minutos;
São Paulo-SP, 16 horas e 30 minutos; e
Rio de Janeiro-GB, 24 horas e 30 minutos.

O Município é servido por 4 emprêsas: Canelense, Citral, F. Evaldo Selau e Miro Spier.

Em 1968 estavam registrados, na Prefeitura, 286 automóveis e jipes, 14 ônibus, 258 caminhões, 114 camionetas e 8 outros veículos não especificados.

Comunicações

A EMPRÊSA Brasileira de Correios e Telégrafos possui no Município uma agência postal-telegráfica.

São 240 os aparelhos telefônicos instalados pela Companhia Riograndense de Telecomunicações, que mantém ligações com a Embratel e a Radional.

Hôrto Florestal: *"pinus Elliotti"*

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

DESTACA-SE Canela pelo alto índice de escolaridade, que atingiu a 80,5%, subindo para 86,9% na cidade. É de notar-se que no Estado era de 77,8% e no País 66,1%. Êstes dados foram revelados pelo último Censo Escolar, em 1964.

Segundo a referida fonte, havia 84 professôres regentes de classe, sendo 46 normalistas e 3 não regentes.

No início de 1969 funcionavam 46 unidades escolares, com 3.509 alunos, orientados por 60 professôres.

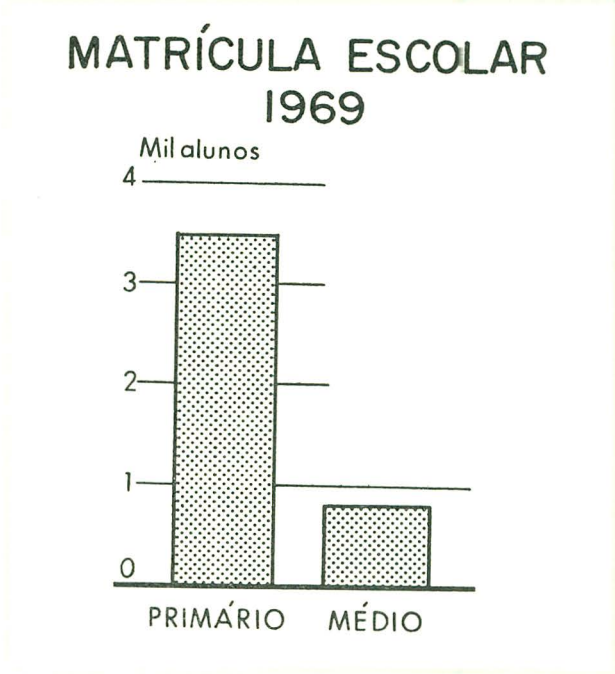
Ensino Médio

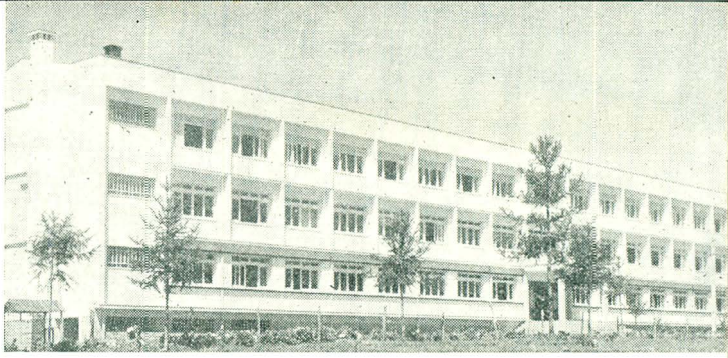
AINDA com referência a 1969, existiam 4 estabelecimentos escolares, com 77 professôres e 826 alunos, matriculados no início do ano.

Eram os seguintes os estabelecimentos de grau médio:

Centro Educacional Cidade das Hortênsias (ginasial, colegial e comercial), com 36 professôres e 346 alunos;

Escola Normal Dona Carlinda Silva, com 26 professôres e 154 alunos;





Casa Dom Guanella

Ginásio Nossa Senhora Auxiliadora, com 8 professôres e 156 alunos; e

Ginásio Maria Imaculada, com 7 professôres, e 170 alunos.

Canela possui dois seminários: Dom Guanella, funcionando como ginásio agrícola e vocacional; no corrente ano serão iniciados os estudos no São José.

Ensino Superior

ENCONTRA-SE em fase de organização a Faculdade de Silvicultura, em convênio com a Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre, bem como um Campus Universitário e Centro de Convenções.

Cultura

O MUNICÍPIO de Canela, possui uma biblioteca, a Biblioteca Pública Municipal que funciona no Centro Educacional Cidade das Hortênsias.

O jornal *Sentinela da Serra,* semanal, tem uma tiragem de 1.000 exemplares; contam-se 2 tipografias e 2 livrarias.

Há um cinema, Marabá, com capacidade para 1.400 espectadores.

Radiotransmissora — Rádio Clube Canela — ZYU-27, freqüência de 1.550 kc/s, em ondas médias. Os canais de TV do Estado são recebidos com nitidez.

Em fase de construção o Ginásio, coberto, que funcionará também como teatro.

Canela possui 4 grandes clubes: Centro de Tradições Gaúchas — Querência — dedicado à tradição e folclore do Rio Grande do Sul; Canela Tênis Clube, nas proximidades do lago do Grande Hotel, com piscina, quadra de tênis, volibol, basquete e futebol de salão; Clube Serrano, principal entidade social da cidade, com departamentos, como futebol, xadrez e tiro, e Canela Country Club, em construção, na praça João Corrêa.

A Associação Comercial e Industrial, o Lions Club, o Rotary Club, figuram entre outras associações profissionais e clubes de serviços.

Além dos profissionais de nível universitário, já apontados, trabalham no Município 3 advogados e 3 engenheiros.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

MUNICÍPIO e cidade apresentam aspectos belíssimos. No inverno, torna-se deslumbrante a paisagem, quando as matas, nos sopés das serras, se cobrem de espêssa camada de neve. No verão, as hortênsias coloridas justificam o cognome de Cidade das Hortênsias, tal a profusão dessas flôres nas praças e residências. Chamam-lhe também Coração Hidrelétrico, por ter em seu território duas centrais hidrelétricas e grandes barragens.

Os logradouros, em número de 152, são, na maioria, calçados com paralelepípedos: 117 ruas, 5 praças, 19 avenidas e 11 parques e jardins.

O principal logradouro é a Praça João Corrêa, onde se localiza o Escritório Municipal de Turismo. A Praça das Nações também merece destaque: aí se encontram o Palácio das Hortênsias, residência de verão do Governador, uma panóplia, com 32 bandeiras dos países representados consularmente no Estado e enormes painéis de flôres de diversos matizes.

Outros logradouros: Praça Luiz Wander, Praça das Rosas; ruas Júlio de Castilhos, João Pessoa, Oswaldo Aranha, Teixeira Soares, Felisberto Soares, Dona Carlinda, Presidente Kennedy, General Ernesto Dornelles; avenidas D. Guanella, das Nações, Augusto Pestana, Borges de Medeiros e Visconde de Mauá.

A cidade conta com um bom sistema de iluminação elétrica. Há 30 logradouros beneficiados com iluminação pública, 100 com domiciliar e 15 arborizados com hortênsias. Existem 3.249 prédios, dos quais 2.080 com ligações elétricas, 2.000 servidos pela rêde de abastecimento de água e 200 pela de esgôto sanitário.

Centrais Elétricas

O SISTEMA hidrelétrico do Município é constituído das centrais de Bugres-Canastra-Laranjeiras, encontrando-se as duas primeiras em funcionamento e a última, em projeto.

Central de Bugres — aproveitamento das águas do rio Santa Cruz, com potência de 12.000 kW, vasão de 8 m³ por segundo e queda de 183 m.

Central de Canastra — com potência de 44.000 kW, vasão de 17 m³ por segundo e queda de 333 m. As águas que movem as turbinas da Usina de Canastra, vêm do rio Santa Cruz, que, depois de passarem pela Usina de Bugres, são acumuladas na barragem de Canastra.

Assistência Médico-Hospitalar

O HOSPITAL de Caridade de Canela, com 70 leitos, presta à população local serviços de clínica geral e cirurgia de emergência.

Contam-se, ainda, 1 pôsto de saúde e 1 pronto-socorro.

Em atividade, 5 médicos, 3 farmacêuticos, 6 enfermeiros e 5 dentistas. Existem 3 farmácias.

Assistência Social

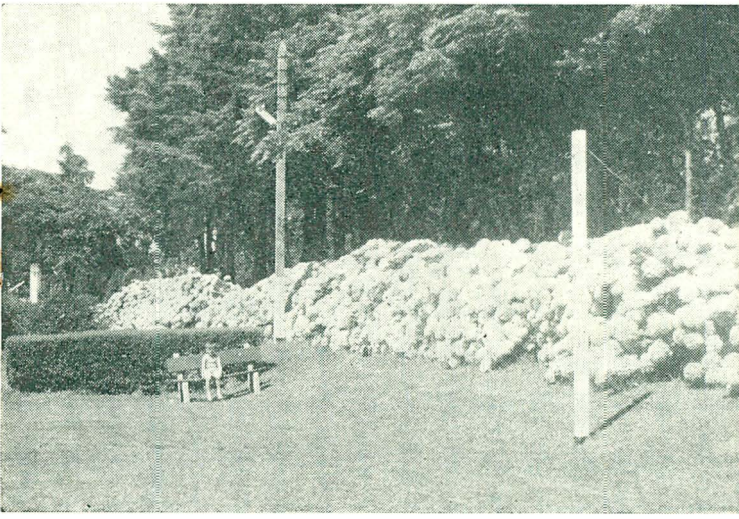
PRESTAM assistência social no Município as seguintes entidades: Sociedade Canelense de Amparo à Infância, — SCAI; Damas de Caridade (auxílio aos indigentes); Irmãs Pastorinhas (amparo aos indigentes) e, em fase de instalação, a LBA.

Religião

PARA o culto católico há uma matriz — Nossa Senhora de Lourdes, denominada Catedral de Pedra, além da Igreja São João.

Os luteranos e metodistas dispõem das igrejas Assembléia de Deus e Cristo Redentor.

Bosque cercado de hortênsias



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

A UNIÃO arrecadou em Canela, em 1968, NCr$ 870,3 milhares, o Estado NCr$ 1.450,0 milhares e o Município NCr$ 912,3 milhares. As despesas realizadas pela municipalidade, no mesmo ano, atingiram a ..... NCr$ 321,3 milhares.

O orçamento municipal para 1969 previu receita de NCr$ 852,0 milhares e fixou igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 7 edis. Até 31 de dezembro de 1968 havia 4.544 eleitores inscritos.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pela Delegacia de Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística no Rio Grande do Sul, em colaboração com a Prefeitura Municipal de Canela.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Composto e impresso no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e setenta.
3 069

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.ª série A

400 — Uruguaiana, RS.
401 — São José dos Campos, SP.
402 — Arapongas, PR.
403 — Ouro Prêto, MG (2.ª ed.)
404 — Botucatu, SP (2.ª ed.)
405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.)
406 — Paranavaí, PR.
407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.)
408 — Florianópolis, SC (3.ª ed
409 — Anápolis, GO (3.ª ed.)
410 — Limeira, SP.
411 — Itaperuna, RJ.
412 — Macapá, AP.
413 — Recife, PE (3.ª ed.)
414 — Valinhos, SP.
415 — Porecatu, PR.
416 — Olinda, PE.
417 — Boa Vista, RR.
418 — Canoas, RS.
419 — Pôrto Velho, RO.
420 — Palmares, PE.
421 — Santo Ângelo, RS (2.ª ed.)
422 — Taubaté, SP.
423 — Tiradentes, MG.
424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.)
425 — Viçosa, Al.
426 — Caruaru, PE (2.ª ed.)
427 — Marília, SP (3.ª ed.)
428 — São Sebastião do Alto, RJ.
429 — São Leopoldo, RS.
430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.)
431 — Itapipoca, CE
432 — Barbacena, MG (2.ª ed.)
433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.)
434 — Cametá, PA (2.ª ed.)
435 — Piúi, MG.
436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.)
437 — Itabuna, BA (3.ª ed.)
438 — Londrina, PR.
439 — Tupã, SP (2.ª ed.)
440 — Catu, BA.
441 — Niterói, RJ.
442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.)
443 — Santo André, SP.
444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.)
445 — Araçatuba, SP
446 — Duque de Caxias, RJ.
447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.)
448 — Blumenau, SC (2.ª ed.)
449 — São Luiz Gonzaga, RS.
450 — Jaboatão, PE (2.ª ed.)
451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.)
452 — Araraquara, SP (2.ª ed.)
453 — Campo Grande, MT, (2.ª ed.)
454 — Sete Lagoas, MG.
455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.)
456 — Campos RJ (3.ª ed.)
457 — Palmeira dos índios, AL (2.ª ed.)
458 — Campos do Jordão, SP.
459 — Teresina, PI.
460 — Araguari, MG.
461 — Viçosa, MG (2.ª ed.)
462 — Uberaba, MG (2.ª ed.)
463 — Jundiaí SP.
464 — Santarem, PA (2.ª ed.)
465 — Palmital, SP.
466 — Catanduva, SP.
467 — Jequié, BA (2.ª ed.)
468 — São Lourenço, MG (2.ª ed.)
469 — João Pessoa, PB (2.ª ed.)
470 — Bragança, PA (2.ª ed.)
471 — Canela, RS.

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

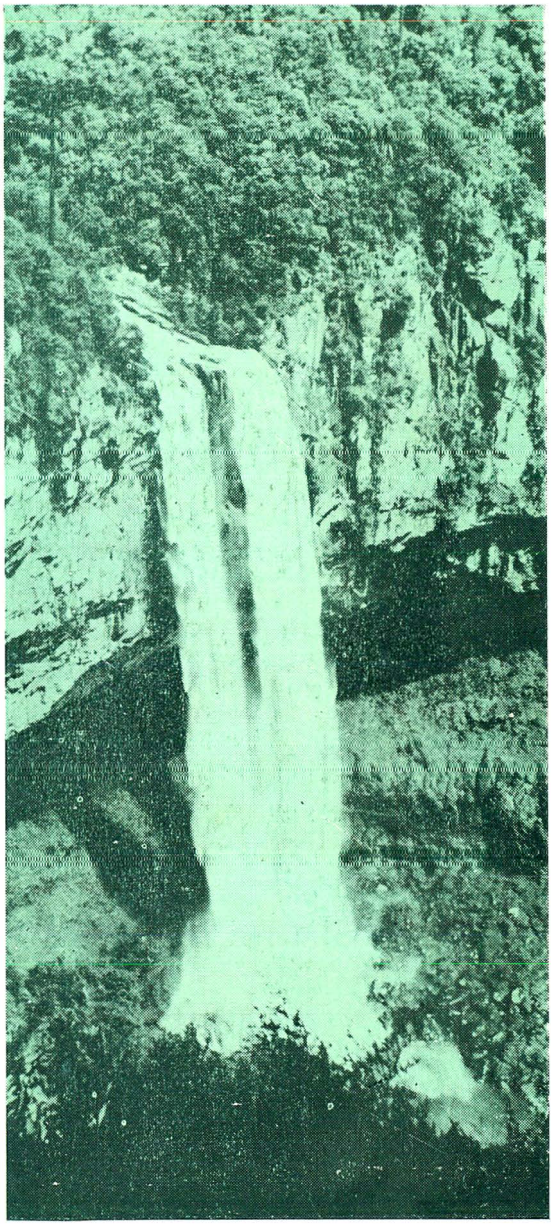
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e Gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.



Cascata do Caracol